



UNI*Sciesp*

UNIVERSIDADE CORPORATIVA SCIESP

EBRAE

Escola Brasileira de Ensino a Distância

ÁLCOOL E MEDICAMENTOS

**USO, USO ABUSIVO
E DEPENDÊNCIA**

PSICÓLOGA SILVANA OLIVEIRA

MUDANÇAS NO COTIDIANO

- Mercado de Trabalho
 - Acúmulo de Funções
 - Conseqüências
-

O USO DO ÁLCOOL

- ⇒ Celebrações
 - ⇒ Atividades Sociais
 - ⇒ Alívio de Tensões
-

ALCOOLISMO É DOENÇA

- Mais comum nos Homens.
 - Clandestina nas Mulheres.
 - Síndrome do Ninho Vazio.
 - Início na meia idade.
-

PREDISPOSIÇÃO AO ALCOOLISMO

- ❖ **Características Individuais**
(biológicas / psicológicas)
 - ❖ **Meio Ambiente**
(família, escola, amizades)
 - ❖ **Influências Culturais**
(modismos, cultura, propaganda)
-

DEPENDÊNCIA QUÍMICA


- ➔ Ausência de Prazer na Ausência da Droga.
 - ➔ Atividades Ligadas ao Uso da Droga.
(produtividade e desempenho)
 - ➔ Necessidades Físicas e Psicológicas.
 - ➔ Consumo sem Controle.
-

CONSUMO DE DROGAS

TRÊS NÍVEIS

Uso Recreativo  experimental, esporádico.

Uso Indevido  alterações da consciência e do estado físico.

Dependência  não se escolhe o consumo, há uma necessidade.

ALCOOLISMO FEMININO X MASCULINO

Fenômeno Silencioso / Discreto

Preconceito X Valorização

Social X Clandestino

Fisiologia Masculina e Feminina

PRECONCEITO X ALCOOLISMO

- ➡ **Feminino: vergonha, culpa, medo.**
 - ➡ **Ambos os Sexos: vistos como irresponsáveis, bêbados, a vergonha da família, vexatórios.**
-

DROGAS PSICOATIVAS

- ✦ Ansiolíticos
 - ✦ Anfetaminas
 - ✦ Antidepressivos
-

ANSIOLÍTICOS

(BENZODIAZEPÍNICOS)

Depressora do SNC

- Objetivos:** diminuem a ansiedade.
- Efeitos**
- auxiliam / induzem ao sono.
 - relaxam a musculatura.
 - perturbam a atenção e memória.
- Doses altas:** dificuldade em manter-se ereto.
moleza, pressão baixa, desmaios.
redução do estado de alerta.
-

ANFETAMINAS

(ANOREXÍGENOS)

Estimulante do SNC

- Objetivos:** insônia, falta de apetite, taquicardia,
- Efeitos** sudorese, irritabilidade, boca ressecada, ansiedade, perda de peso, inquietação motora, repetição compulsiva de atos.
- Doses altas:** inquietação, hiperatividade motora, fadiga e exaustão.
-

ANTIDEPRESSIVOS

(ISRS)

Objetivos: tratamento de depressões, ansiedade,
Efeitos bulimia, entre outros.

interfere nos estágios do sono,
secura na boca, náuseas, cefaléia,
sudorese.

Doses altas: sonolência, vômito, taquicardia,
hiperventilação, coma.

SOMOS DEPENDENTES

Sociedade de Consumo

Internet

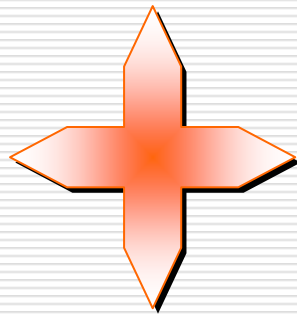
Compras

Jogos

Trabalho

Comida

Sexo



Álcool

Medicamentos

Inalantes

Cocaína

Maconha

etc....

DEPENDÊNCIA E COMPULSÃO

- **Compulsão** – a pessoa bebe diante de uma situação angustiante.
- **Dependência** – o que lhe causa angústia é não beber.

O compulsivo fica angustiado e bebe.

O dependente fica angustiado se não beber.

ENTENDENDO A DOENÇA BUSCANDO SOLUÇÕES

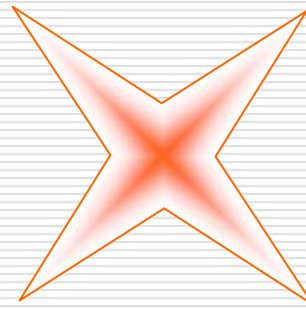
Conscientização

Informação

Busca de ajuda

Oferecer alternativas

Transformação



Preconceito

Acusações

Julgamentos

Ameaças

Promessas

Se para alguns o álcool é um prazer para outros é uma substância tóxica.

Se consumido em exagero poderá desencadear tragédias.

Toda e qualquer consumo desenfreado, pode estar indicando um distúrbio físico ou psicológico.

Grata

Silvana Oliveira

Curriculum

□ ***Silvana R. Rinaldi M. de Oliveira***

□ Psicóloga Clínica, Psicodramatista e Coordenadora do Projeto de Formação e Capacitação de Conselheiros Escolares do NAE -13, São Mateus - SP.

A reprodução ou transcrição total ou parcial deste material é proibida, salvo expressa autorização de Silvana R. Rinaldi M. de Oliveira

ÁLCOOL E MEDICAMENTOS **USO, USO ABUSIVO E DEPENDÊNCIA**

Silvana Oliveira

2- **Atualmente as mulheres disputam o mercado de trabalho** com os homens, diferente de outras épocas onde elas desempenhavam as funções de dona de casas, mães e provedoras. Hoje a situação mudou.

As mulheres que trabalham fora de casa, lutam lado a lado com os homens as responsabilidades o que gerou um acúmulo de funções acarretando uma competição também nas doenças que antes eram mais freqüentes nos homens: infarto, stress, AVC, entre outras. Com isto passaram a consumir mais drogas (lícitas ou ilícitas) como o cigarro, álcool, antidepressivos, ansiolíticos, maconha, cocaína, etc.

3- **Desde os tempos antigos**, as pessoas fazem uso de bebidas alcoólicas seja para celebrar eventos (casamentos, nascimentos, ritos de passagem bodas, entrada na faculdade, promoções no emprego), em atividades sociais (festas, reuniões, aniversários, etc.) ou para aliviar as tensões emocionas e perdas (aposentadoria, perda de emprego, morte, envelhecimento, partida dos filhos, medos, inibições, etc...).

Assim, temos motivos de sobra para fazer uso de bebidas alcoólicas.

O problema do alcoolismo evidencia-se em média por volta dos 40 anos de idade, é neste período que aparecem os primeiros sintomas, visto que o alcoolismo é uma doença lenta e gradativa.

O início da dependência de álcool se dá no social, quando o grupo de amigos começa a beber e descobrem que nestes encontros seu stress e ansiedades podem ser aliviados depois do consumo da bebida.

Assim o indivíduo começa a se habituar à bebida como forma de aliviar situações incomodas sejam elas, emocionais ou relacionadas ao ambiente externo.

4- **O alcoolismo é uma doença** e desta forma deve ser observada e tratada. É mais comum em homens do que em mulheres.

Muitas mulheres começam a beber na meia idade, quando os papéis desempenhados por ela sofrem mudanças, como a partida dos filhos, é o que chamamos de Síndrome do Ninho Vazio, ou

uma separação do marido, desta forma seus papéis de mãe e esposa sofrem mudanças.

Outro fator importante que pode levar ao alcoolismo é a falta de sentido na vida das pessoas e isso aparece quando o investimento em uma determinada área é maciço e ocorre uma mudança drástica neste setor, por exemplo: uma mãe que dedicou toda a sua vida aos filhos e estes se casam ou mudam de cidade, ou um grande empresário que investiu anos de sua vida ao trabalho negligenciando outros setores. quando é demitido ou se aposenta.

5-A predisposição ao alcoolismo se dá num tripé que envolve:

-Características individuais (aspectos biológicos e experiências emocionais)

-Meio ambiente (família, escola, trabalho, amigos)

-Influências culturais (cultura de uma determinada sociedade, modismos, propaganda maciça)

A base emocional que ocorreu no desenvolvimento do indivíduo juntamente com uma pré-disposição genética são fortes indicadores para o aparecimento da doença.

A família pode ser muitas vezes permissiva com o uso de bebidas alcoólicas o que predispõe a um risco maior. Concomitantemente as influências culturais nas quais os jovens se apóiam poderá dar o arremate final para que a doença se instale.

6- Para ser considerado um dependente químico é necessário observar:

- Se a pessoa só consegue obter prazer na vida fazendo uso da droga, seja ela qual for.

- Se o indivíduo só consegue ser produtivo e desempenhar suas funções cotidianas usando a droga.

- Quando a pessoa não consegue ficar sem a droga, pois seu corpo necessita da dose diária. O que demonstra uma falta de controle sobre a substância.

7- A dependência é caracterizada pela NECESSIDADE física e psicológica, aqui não existe "EU QUERO" e sim "EU PRECISO".

A pessoa vive pela e para droga, tudo o que ela faz e sente tem que estar permeado pelo uso da substância química. 1 -'

O consumo de drogas ocorre em três níveis:

Uso recreativo: consumo experimental, esporádico.
sem ruptura nas relações sociais, profissionais e afetivas. medicamentos utilizados com acompanhamento médico.

Uso Indevido ou Abusivo: os níveis de consumo alteram a consciência e o estado físico da pessoa.
consumo relacionado a algum problema biológico, psicológico ou social.
aparecem sinais de ruptura nas relações.

Dependência: níveis de consumo não são escolhidos, mas sim necessários ao físico e psicológico.
consumo sem controle.
ruptura dos vínculos ocorrendo isolamento e marginalização.

O que caracteriza a Dependência Química é a PERDA DE CONTROLE sob o uso da droga, a pessoa não usa a droga, é a droga que usa a pessoa.

A dependência afeta os relacionamentos pessoais, traz conflitos sociais e familiares. .

8- **O alcoolismo feminino** é maior do que se costuma pensar, no entanto sua visibilidade ainda é pequena, ele é um fenômeno silencioso e discreto e, portanto, de difícil diagnóstico. Isto por que há uma grande carga negativa associada a ele. Enquanto os pileques dos garotos são amplamente incentivados como um símbolo de masculinidade, nas garotas é mal visto, vergonhoso e o julgamento em direção às mulheres é muito severo. Essas diferenças culturais não residem apenas na questão da bebida alcoólica, mas se estende para outros valores em ambos os sexos (homem não pode chorar, ser vaidoso,. expressar seus sentimentos, serem frágeis, etc.). Alguma vantagem nós temos que ter.

As diferenças não param por aí, elas aparecem na maneira de consumir a bebida alcoólica. Os homens se reúnem em bares com os amigos e muitas vezes varam a noite em público bebendo, as mulheres bebem na surdina, escondidas e sozinhas, isto impede um diagnóstico precoce de seu problema e com isto a doença evolui silenciosamente.

No quesito evolução (da bebida), as mulheres perdem pontos para os homens.

Primeiramente nós temos mais gordura no corpo enquanto os homens possuem mais tecido muscular (ponto para eles). A gordura além de absorver mais facilmente o álcool, não permite uma rápida eliminação e, portanto, bastam um ou dois copos e a mulher fica bêbada, enquanto que o homem elimina mais facilmente o etanol.

É por isso que dizem que mulher é "fraca" para beber seu organismo absorve 30% a mais de álcool do que o corpo masculino. Nossa biologia não nos permite beber demais e ficarmos "inteiras".

9- **O homem bebe socialmente** e a mulher bebe solitariamente. O preconceito que atinge a mulher alcoólatra é enorme, sentimentos como vergonha, culpa, medo, baixa estima tomam conta da mulher mais facilmente do que do homem..

A mulher tenta evitar a todo custo que alguém descubra o seu problema.

A pessoa alcoólatra seja ela homem ou mulher é visto como o bêbado, irresponsável, a vergonha da família, o incompetente, desregrado, etc.

Para a mulher esses rótulos ganham uma tonalidade mais intensa, e é por isso que ela evita a todo custo que sua dependência seja vista.

10- Assim como o álcool o uso indevido de medicamentos também causam patologias.

Vou abordar aqui **três tipos de drogas psicoativas**.

São drogas que alteram o funcionamento do SNC em decorrência disso, essas substâncias mudam o humor e o comportamento de diferentes formas. Estarei enfocando os ansiolíticos, as anfetaminas e os antidepressivos.

11- **Os Benzodiazepínicos** ou ansiolíticos (tranqüilizantes) são substâncias depressoras da atividade cerebral, eles desaceleram essa atividade, são consideradas as drogas mais vendidas e utilizadas em todo o mundo, não se tem um número preciso a respeito.

Sua função designa-se ao tratamento de diversas formas de ansiedade.

São eles: Diempax, Lexotan, Novazepan, Somalium, Rivotril, Olcadil, Lorax,

Valium, etc.

12- As Anfetaminas por sua vez, são estimulantes do SNC, aceleram a atividade cerebral. São normalmente utilizadas por jovens, mulheres, caminhoneiros, profissionais cujo trabalho exija horas de concentração.

Sua função é possibilitar que a pessoa fique "acesa" para desempenhar atividades noturnas prolongadas, também é recomendada por médicos em fórmulas de emagrecimento.

As anfetaminas deixam as pessoas aceleradas "ligadas", o que pode gerar uma hiperatividade.

São elas: Hipofagin-S, Inibex, Dobesix, Ritalina, Lipomax AP, Absten Plus, etc.

13- Os Antidepressivos são inibidores seletivos de recaptação da serotonina, atualmente temos antidepressivos mais modernos que agem também sobre a noradrenalina ocasionando efeitos melhores. A ação desta substância se dá sobre neurotransmissores que são substâncias liberadas na comunicação neuronal.

São utilizados em quadros de depressão ou melancolia, ansiedade intensa, TOC, transtornos alimentares (anorexia e bulimia).

Seus efeitos colaterais: interfere nos estágios do sono, agitação, boca seca, náuseas, cefaléia e sudorese.

São eles: Eufor, Prozac, Fluoxetin, Aropax, Zoloft, etc.

Tanto os ansiolítico as anfetaminas como os antidepressivos quando associados a bebidas alcoólicas, podem causar sérios problemas até levar ao coma, invariavelmente o álcool potencializa a ação destes medicamentos.

14- Vivemos um momento de muitas informações, muitas facilidades, tudo está a nossa mão, a nossa disposição. Vivemos numa sociedade de consumo, ter coisas é constantemente incentivado, nossas compulsões estão sendo estimuladas o tempo todo.

As dependências aparecem em vários setores e não apenas nas drogas, existem pessoas viciadas em sexo, comida, Internet, jogos, trabalho, esportes, etc... Todos somos em maior ou menor grau dependente de alguma "droga", e essas "drogas" nos ajudam a aliviar nossas tensões, stress e angústias, são nossas válvulas de escape.

15- Dependência e compulsão a diferença está na escolha, enquanto o compulsivo se angustia diante de alguma situação e recorre à droga para aliviar-se, o dependente se angustia se não consumi-la.

O compulsivo escolhe a droga para aliviar sua angústia, o dependente escolhe a droga para não se angustiar.

A compulsão é uma descarga para a angústia (ligada a algum conflito do indivíduo) é um ato que não passa pelo racional onde o desejo é maior, o indivíduo depois do ato compulsivo se arrepende e tenta não repetir, o arrependimento e sentimentos de culpa caracterizam a compulsão.

Na dependência o indivíduo demonstra claramente sinais de que não pretende abrir mão do uso da droga, pois isso o levaria ao estado angustiante. A angústia aqui está evitada pela droga.

16- Entendendo que a dependência química é uma doença podemos então buscar saídas, a compreensão e conscientização são necessárias para podermos ajudar pessoas com este problema, é inevitável muitas vezes emitirmos julgamentos, ameaças, acusações, promessas do tipo: "se você não para de beber, eu vou embora, eu juro".

Essas atitudes são humanas, mas nem sempre eficazes, a orientação afetiva com limites pode resultar numa saída melhor, buscar ajuda, informar-se sobre o assunto, acessar auxílio especializado, grupos de auto-ajuda, enfim alternativas que possam encaminhar o problema para soluções eficazes.

17- Se para alguns o álcool é um prazer para outros é uma substância tóxica.

Se consumido em exagero poderá desencadear tragédias.

Toda e qualquer consumo desenfreado, pode estar indicando um distúrbio físico ou psicológico.

Grata


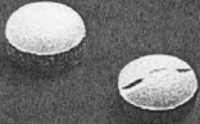

Silvana Oliveira

As drogas e seus efeitos




Conhecer as conseqüências indesejáveis das drogas é útil e indispensável para a prevenção. Para poder enfrentar qualquer assunto é necessário entender sobre ele, estudá-lo, conhecê-lo o máximo possível.

Com a tabela a seguir, nós da Parceria pretendemos ajudar os pais a conhecer as drogas mais comuns, seus nomes e apelidos, saber como são utilizadas e identificar os efeitos que causam. E assim fornecer mais uma ferramenta na luta de manter seus filhos longe das drogas.

depressores

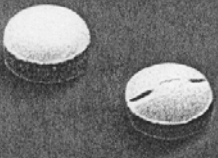

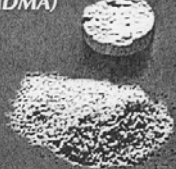

NOME DA DROGA	<p>ÁLCOOL</p> 	<p>BENZODIAZEPÍNICOS</p> 	<p>INALANTES OU SOLVENTES</p> 
OUTROS NOMES	<p>cerveja, vinho, cachaça, uísque, coquetéis, licores, conhaque, etc.</p>	<p>ansiolíticos, tranqüilizantes, remédios para dormir</p>	<p>cola de sapateiro, cheirinho da loló, lança-perfume</p>
COMO É CONSUMIDA	<p>oralmente</p>	<p>por via oral, em forma de pílulas ou dissolvidos em bebidas</p>	<p>cheirada, inalada, aspirada</p>
EFEITOS	<p>dependência alcoólica; tonturas; distúrbios do sono; náuseas e vômito; fala incompreensível; ressaca; reflexos comprometidos (ao dirigir); comportamento violento; depressão respiratória e morte por overdose</p>	<p>dependência; apagamentos com perda completa de memória; risco de coma e parada respiratória; tonturas e desorientação; náuseas; dificuldades com movimentos e com a fala</p>	<p>dependência; vício euforia, excitação, tontura; perturbações auditivas e visuais; náuseas, espirros, tosse; salivação; descoordenação ocular e motora; queda de pressão; inconsciência; coma; morte</p>
DICA AOS PAIS	<p>Em entrevista com jovens de 13 a 21 anos, em 5 capitais, ficou evidenciado que para 85% dos entrevistados "é fácil" ou "muito fácil" obter bebidas alcoólicas. 22% afirmam que os pais não se importam se eles beberem além da conta e 16% indicam que seus pais permitem bebidas antes dos 18 anos. Fonte Ibope, 1999.</p>	<p>Algumas dessas drogas são utilizadas em golpes ("boa-noite, cinderela"), criando uma sensação de embriaguez que dura várias horas.</p>	<p>Há no mercado grande número de produtos comercializados entre esmaltes, colas, thinners, propelentes, gasolina, removedores, etc. que contêm os solventes.</p>

estimulantes

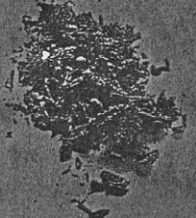


NOME DA DROGA	<p>CRACK E MERLA</p> 	<p>HERBAL ECSTASY/ EFEDRINA</p> 	<p>COCAÍNA</p> 
OUTROS NOMES	pedra	presente em remédios para gripe, descongestionantes	coca; pó; branquinha; farinha
COMO É CONSUMIDA	aquecidos e fumados com cachimbos ou artefatos que possibilitem a queima	oralmente	cheirada; dissolvida em água e injetada; misturada na bebida
EFEITOS	o efeito da droga leva 15 segundos para atingir o cérebro e causar a fissura, as consequências são as mesmas da cocaína porém, mais intensas e graves	aumento do ritmo cardíaco e da pressão arterial; apoplexia; ataque cardíaco; convulsões acessos e morte	dependência; dilatação das pupilas; elevação da pressão arterial e do batimento cardíaco; ritmo respiratório alterado; irritabilidade e ansiedade; perda de apetite e apoplexia; aumento da temperatura do corpo; riscos de HIV, hepatite e outras moléstias infecto-contagiosas por uso de seringas; morte por overdose
DICA AOS PAIS	É a forma barata da cocaína, bastante popularizada e difundida nas grandes cidades. Está entre as drogas de mais alto índice de dependência. A Merla, mais comum nas regiões Centro-Oeste e Norte do país, tem os riscos adicionais das impurezas e contaminantes presentes na preparação grosseira.	Os ingredientes ativos do herbal ecstasy são a cafeína e a efedrina.	A cocaína é fortemente geradora de dependência. O uso pesado da droga produz alucinações, agressividade, paranóia, insônia e depressão.

estimulantes

opiáceos



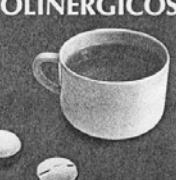

<p>RITALINA (metilfenidato)</p> 	<p>ANFETAMINAS</p> 	<p>ECSTASY (metileno-dioximetanfetamine, ou MDMA)</p> 	<p>HEROÍNA</p> 
<p>não são conhecidos</p>	<p>benzedrina; dexedrina; remédios para emagrecer e "bolas"</p>	<p>droga do amor</p>	<p>heroína</p>
<p>comprimidos amassados (desmanchados em pó) para serem aspirados, injetados ou ingeridos</p>	<p>oralmente e injetada</p>	<p>oralmente</p>	<p>injetada, fumada ou inalada</p>
<p>perda de apetite; febre, convulsão e fortes dores de cabeça; aumento do risco de contaminação por injeções; exposição ao HIV, hepatite, etc.; batidas cardíacas irregulares e respiração comprometida; paranóia, alucinações e enganosidade; movimentos repetitivos; descontrole muscular para tarefas delicadas</p>	<p>dependência; irritabilidade; ansiedade; aumento da pressão arterial; psicose paranóica; depressão; agressão; convulsões; dilatação das pupilas e visão desfocada; tontura; falta de sono; perda de apetite e desnutrição; aumento da temperatura do corpo; aumento do risco de exposição ao HIV, hepatite e outras infecções causadas por injeção</p>	<p>distúrbios psiquiátricos que incluem o pânico, ansiedade, depressão e paranóia; tensão muscular; náuseas; visão embaçada; suadouros; aumento da pressão arterial e das batidas cardíacas; hipertemia maligna; tremores; alucinações; redução de apetite; problemas com o sono; desmaios e calafrios</p>	<p>dependência; fala arrastada; contração das pupilas; visão noturna comprometida; vômitos após o primeiro uso ou em altas doses; piora no desempenho sexual e desinteresse por sexo; respiração dificultada e arfante; inchaço e secura da pele; exposição ao HIV; hepatites e moléstias infecto-contagiosas por uso de seringas; em altas doses provoca a perda dos sentidos e morte por overdose</p>
<p>Algumas crianças compram e/ou às vezes roubam de colegas de classe.</p>	<p>O uso contínuo da droga poderá induzir à psicose com sintomas similares da esquizofrenia, tais como paranóia, alucinações visuais e auditivas.</p>	<p>O ecstasy é usado algumas vezes nas festas raves e em danceterias.</p>	<p>Os usuários de heroína têm imediata tolerância à droga e precisam repor mais e mais doses para obter efeito ou para se sentirem bem, situação que provoca a intensa dependência.</p>

alucinógenos

<p>NOME DA DROGA</p>	<p>MACONHA</p> 	<p>PCP (Fenciclidina)</p> 	<p>LSD</p> 
<p>OUTROS NOMES</p>	<p>erva, haxixe, baseado, beck, marijuana</p>	<p>pó de anjo; ozônio; combustível de foguete; pílula da paz; tranqüilizador de elefantes</p>	<p>dietil-amida do ácido lisérgico</p>
<p>COMO É CONSUMIDA</p>	<p>pode ser fumada ou ingerida</p>	<p>oralmente, inalado, fumado ou injetado</p>	<p>tabletes tomados oralmente, ou em forma líquida (gelatinosa) colocado sobre os olhos</p>
<p>EFEITOS</p>	<p>dependência psíquica; batimentos cardíacos aumentados; olhos vermelhos; boca seca; prejuízo da noção de tempo e espaço; mecanismo de rastreamento visual prejudicado; perda de memória; prejuízo da habilidade matemática; podem ocorrer intensa ansiedade; ataques de pânico; paranóia</p>	<p>alucinações; comprometimento da coordenação motora; incapacidade de sentir dor física; ataques respiratórios; depressão; ansiedade; desorientação; medo; pânico; paranóia; comportamento agressivo e violência; aumento da exposição às moléstias infecto-contagiosas por uso de seringas; HIV, hepatite, etc.</p>	<p>elevação da temperatura do corpo e pressão do sangue; perda de apetite; sonolência; tremores; alucinações crônicas</p>
<p>DICA AOS PAIS</p>	<p>O usuário da maconha tem afetada a capacidade de apreender, de estudar, ou adquirir conhecimentos. Além desses sintomas, é comum surgir a perda da atividade imunológica do organismo.</p>	<p>O PCP poderá ser adicionado na maconha sem o prévio conhecimento dos usuários; isso poderá causar mais danos do que os esperados.</p>	<p>O LSD é o mais comum dos alucinógenos. O grande problema com as crianças e adolescentes é que a droga é oferecida com desenhos (cartoons) e com adesivos tipo tatuagem para aplicar na pele.</p>

alucinógenos

outras drogas

COGUMELOS	ESTERÓIDES	ANTI-COLINÉRGICOS	TABACO
			
psilocibina	bomba; anabolizantes	chá de lírio; trombeteno; saia branca; medicamentos para doença de Parkinson (Akineton, Artane,...)	fumo
comidos, bebidos dissolvidos em chás	oralmente ou injetada no músculo	via oral, chás ou engolindo vários comprimidos	cigarro; charuto; cachimbo; cigarrilhas e toda a forma de fumar e inalar tabaco. Pode ser cheirado (rapé)
aumento da pressão arterial; perda de líquido no corpo; náuseas; alucinações	câncer no fígado; esterilidade; desenvolvimento de características femininas nos homens e masculinas nas mulheres; agressividade; depressão; acne e alterações de humor	confusão mental; delírios; alucinações que podem durar várias horas, até dias; febre; ruptura da pele; aceleração dos batimentos cardíacos	dependência; moléstias cardíacas e cardiovasculares; câncer de boca, laringe, faringe, estômago, pâncreas e rins; enfisema e bronquite crônica
Muitos dos usuários de cogumelos costumam cultivar a planta, como forma mais econômica de obtê-la.	Os usuários de esteróides submetem a si próprios a mais de 70 efeitos colaterais nocivos.	Ter o máximo cuidado com esses medicamentos; com relação às plantas, elas são encontradas freqüentemente em jardins.	Nunca permitir a iniciação ao fumo, principalmente em crianças. O cigarro é uma das principais portas de acesso às demais drogas.

Lista de Endereços de Grupos Al-Anon/Alateen da Capital e Grande S.Paulo

Esta lista é fornecida para facilitar às pessoas interessadas em encontrar as reuniões de Grupos Al-Anon e Alateen, A maneira como os Grupos desta lista praticam ou enfocam o programa Al-Anon e Alateen não significa aprovação ou endosso por parte dos órgãos de serviços ou Distritos dos Grupos Familiares Al-Anon.

DISTRITO NORTE (01)

<p>Imirim Grupo 3ª Tradição Av. Imirim 1410 Ig. N.S. de Fátima 02464-200 Reuniões terças feiras às 20 h</p>	<p>Jaçanã Grupo Jaçanã Av. Guapira 2055 Ig. Sta Terezinha 02265-002 Reuniões Sábados às 18h30 terças-feiras às 15h quartas-feiras às 19h30</p>
<p>Santana Grupo Santana Rua Gabriel Piza 122 Ig. Santana 02036-010 Reuniões Sábados às 17h30</p>	<p>Pari Grupo Pari Rua Alexandrino Pedroso 452 02031-030 Igreja Sto Antônio do Pari Reuniões Segundas feiras 20h</p>
<p>Santana Grupo Salete Rua Dr.Zuquim 1746 Ig. N.S. da Salete 02035-022 Reuniões Terças feiras às 20h</p>	<p>Parada Inglesa Grupo Parada Inglesa Av. General Ataliba Leonel 3013 02242-001 Ig. N.S. dos Prazeres Reuniões Quintas às 20h</p>
	<p>Vila Maria Grupo Vila Maria Praça Candelária 01 Ig. Candelária 02122-050 Reuniões Segundas feiras às 20h</p>

DISTRITO VILA MARIANA (02)

Jabaquara Grupo Guarani Rua dos Jornalistas 201-A em frente ao colégio CETC. 04318-000 Reuniões: sábado às 18 h	Consolação Grupo São Luiz Rua Haddock Lobo 400 Colégio São Luiz 01414-000 Reuniões Quartas feiras as 20h
Itaim Bibi Grupo Esperança Rua Clodomiro Amazonas 50 Ig Sta Teresa. 04537-000 Reuniões Quartas feiras as 15h	Consolação Grupo Paulista Av. Paulista 2378 Colégio São Luiz 01414-000 Reuniões Segundas feiras as 15h
Bela Vista Grupo Brigadeiro Rua Cincinato Braga, 540 01333-011 Reuniões: Quintas-feiras às 20h	Vila Clementino Vila Mariana Grupo Sta Cruz Rua Domingos de Moraes 2387 04035-000 Ig.N.S.da Saúde Reuniões: Sextas-feiras as 19h30
Sta Cecilia Grupo Coragem para Mudar Largo Sta Cecilia (Igreja Sta Cecilia) São Paulo SP - 01225-010 Reuniões Sextas - feiras às 19h30	Mirandópolis Grupo das Rosas Av. Senador Casemiro da Rocha 599 04047 -001 Ig. Sta Rita de Cássia Reuniões Terças feiras às 15h

DISTRITO LESTE I (03)

<p>Cambuci Grupo Cambuci Rua Dr. Lacerda Franco 02 Ig. N. S. da Gloria 01536-000 Reuniões Quartas feiras às 20h</p>	<p>Jardim Angela Grupo Vida Nova II Rua Frei Ruperto de Jesus 256 sala 05 03985-050 Reuniões Domingos às 16h</p>
<p>Vila Rica Grupo Vila Rica Av. Inconfidência Mineira 1036 03476-010 Reuniões Segundas, Quintas, às 20h</p>	<p>Vila IVG. Grupo Seguidores de Lois Av. do Oratório, 4246 03220-200 Reuniões Segunda às 14h Sextas às 20h</p>
<p>Parque Sta Madalena Grupo Novo Viver Av. Primavera de Caiena 43 Paróquia N.S da Reconciliação. 03981-010 Reuniões Quintas feiras às 14h</p>	<p>Parque São Lucas Grupo Somente Pôr Hoje Rua Firmino Alves s/nº Ig. Felipe Neri. 03239-040 Reuniões Segundas e Quintas feiras 20h Feriados às 19h</p>
<p>Parque São Rafael Grupo Solidário Rua Prof Ciro Formicúla 17 Ig. São Marcos. 08311-240 Reuniões: Quartas feiras às 20h Reu: Feriados e Domingos às 19h</p>	<p>Sapopemba Grupo Sapopemba Rua Buono 01 Ig. N.S. de Fátima 03255-000 Reuniões Quartas feiras às 14h e Sábados às 16h</p>
<p>São João Climaco Grupo Amor e Paz Largo São João Climaco, 4 igreja - 04255-000 Reuniões: Quartas feiras às 20h e Domingos às 19h</p>	<p>São Mateus Grupo Vila Flavia Av. Mateo Bei 1037 03945-080 Reuniões Segundas e quartas feiras às 20h</p>
<p>Vila Bela Grupo Vamos Vencer Rua das Valerianas, 118 – travessa da R Bahia Grande 03201-060 Reuniões Terças e Quintas feiras às 20h</p>	<p>Vila Ema Grupo Avante Rua Salvador Mastropietro 153 Ig. N.S. do Pilar 03156-240 Reuniões quartas - feiras às 14h</p>
<p>Vila Ema Grupo Reviver Rua Herwis 836 em frente ao hospital V.Prudente 03279-000 Reuniões Domingos às 16h30</p>	<p>Vila Prudente Grupo Vila Prudente Rua Capitão Pacheco Chaves 1115 03126-001 Reuniões Segundas, Quartas, Sextas feiras as 20h e Sábados as 16h</p>
<p>Ipiranga Grupo Harmonia Rua Gentil de Moura, 155- Igreja N. S. Sion CEP: 04278-080 Reuniões: Sábado às 17h</p>	<p>Vila Prudente Alateen Vila Prudente Rua Capitão Pacheco Chaves 1115 03126-001 Reuniões Domingos às 16h</p>
<p>Ipiranga Grupo Ipiranga Rua Oliveira Alves, 292 - Pastoral da Igreja CEP: 04210-060 Reuniões: Terças-feiras às 20:00 horas</p>	

DISTRITO LESTE II (04)

<p>Guarulhos Gopouva Grupo Gopouva Av. Emílio Ribas, 1120 07020-010 Reuniões Quintas às 20h</p>	<p>São Miguel Paulista Grupo Luz Rua Georgina Diniz Braghioli 128 08031-560 Reuniões Sábados e domingos às 16h</p>
<p>Cumbica Guarulhos Grupo Cumbica Rua Marzagão 55 fundos Ig. S.Terezinha 07180-360 Reuniões Quartas e Sextas feiras às 20h Domingos às 19h</p>	<p>Ermelindo Matarazzo Grupo Boturussú Rua Dr José Manoel de Freitas, 60 Parque Boturussú - 03804-180 Casa Comunitária S. Benedito Reuniões Sábados às 16h</p>

DISTRITO OESTE (05)

<p>Butantã Grupo Butantã Rua Vita Brasil, 1185 - Butantã 05503-001 Reuniões: Quintas - feiras às 19h30</p>	<p>Cotia Grupo Recanto Maria Teresa Rod. Raposo Tavares KM 30,5 Clinica M.a Teresa 06700-000 Reuniões Sábados às 15h</p>
<p>Carapicuíba Grupo Caminhando Juntos Rua Inocencio Seráfico 600 Ig N. S Aparecida 06320-290 Reuniões: Quintas e sábados às 19h</p>	<p>Itaberaba Grupo de Itaberaba Av. Itaberaba 2093 Ig. de Itaberaba 02739-000 Reuniões sexta- feiras às 20h</p>
<p>Lapa Grupo Lapa Rua Guaicurús 1585, 3º andar Shopping Center Lapa 05033-002 Reuniões Sábados às 16h</p>	<p>Pompéia Grupo Pompéia Av. Pompéia, 1250 - Vila Pompéia 05022-001 Igreja N.S. do Rosário Reuniões: Quartas - Feiras às 17h</p>
<p>Lapa Grupo Primavera 11 Rua Afonso Sardinha 58 Ig. N.S. da Lapa 05076-000 Reuniões: quartas-feiras às 20h</p>	<p>Osasco Grupo União de Osasco Av. N.S. da Conceição Aparecida 114 km 18 06190-100 Reuniões Domingos às 16h e Quartas às 19h</p>
<p>Lapa Grupo Primavera I Rua Afonso Sardinha, 58 Igreja N.S. da Lapa 05076-000 Reuniões: segunda-feira às 14h</p>	<p>Osasco - Jardim Piratininga Grupo Mãos Dadas Av. Gen. Labatutti, 19 Igreja N.S. Aparecida 06233-130 Reuniões terças-feiras às 20h</p>
<p>Lapa - Grupo Alateen Ser feliz Rua Guaiacurús, 1585 Colégio Flamingo 05033-002 Shopping Center Lapa Reuniões: Sábados às 16h</p>	<p>Perdizes Grupo Perdizes Rua Monte Alegre 948 ao lado da PUC 05014-001 Reuniões Quartas feiras às 14h30</p>
<p>Jaguaré Grupo Jaguaré Rua Arthur Soares Pinho 41 05338-001 - Paróquia São Francisco de Assis Reuniões Sábados às 17h</p>	<p>Carapicuíba Grupo Amor e Luz Av. Inocencio Seráfico 3850 - Vila Dirce 06343-410 Reuniões: Sextas-feiras às 20h</p>
<p>Pinheiros Grupo Doze Passos Rua João Moura, 425 05412-001 Reuniões: Quartas-feiras às 20h</p>	<p>Perus Grupo Família Feliz Rua Oscar da Cunha Correia, 109 05202-110 Igreja Sta Rosa de Lima Reuniões Sábados às 20h</p>
<p>Franco da Rocha Grupo Renascer Rua Ernest Eteinkopff, 79 07780-000 Reuniões: Sextas às 20h</p>	<p>São Roque - Grupo Esperança Rua João Pessoa, s/nº (Colégio São José) Centro de São Roque S.P - CEP: 18130-000 Reuniões: Terças e quartas-feiras às 20h Sábados às 15h</p>
<p>Jardim Paulistano Grupo Jardins Rua Sampaio Vidal 1055 Ig. Perpetuo Socorro CEP: 01443-001 Reuniões Terças e Quintas feiras às 20h30</p>	

DISTRITO STO AMARO (06)

<p>Sto Amaro Grupo Sto Amaro R: Padre José de Anchieta, 640 Pref Reg. 04742-001 Reuniões: terças - feiras às 20h</p>	<p>Piraporinha Grupo Piraporinha Estrada M'Boi Mirim 1112 Ig Piraporinha 04905-001 Reuniões Segundas e sextas feiras às 20h</p>
<p>Veleiros Grupo Veleiros Av. Rio Bonito 1197 Ig. Sta Rita de Cassia 04776-000 Reuniões Segundas feiras às 20h</p>	<p>Chácara Sto Antônio Grupo Paz e Serenidade Rua Verbo Divino 392 Ig.Evangélica Luterana 04719-001 Reuniões Quartas feiras às 15h</p>
<p>Capão Redondo Grupo Alateen Recomeçar Av. Visconde do Rio Grande, 04 05379-000 Reuniões: Sábados às 19h</p>	<p>Pedreira Grupo Pedreira Praça Dom Luiz de Mascarenhas 49 Ig. N.S. Aparecida - 04468-020 Reuniões Sextas feiras às 20h</p>
<p>Cidade Dutra Grupo Cidade Dutra Rua N.S. do Nazaré 101 Ig. N.S. da Esperança 04805-010 Reuniões Terças, Quintas feiras às 20h</p>	<p>Jardim das Imbúias G. Jardim das Imbúias Rua Marseille, 100 - Centro Vila Serena Vila da Represa - 04826-440 Reuniões: Domingos às 10h</p>
<p>Capão Redondo Grupo Reconstructores de vida Rua Visconde do Rio Grande 04 05870-200 Reuniões: Quarta feira às 20h Sábados às 19h</p>	<p>Vila Joaniza Grupo Paz para Todos Rua Pedro Rodrigues Beja, 75 Ig.Sta Rita de Cássia 04403-000 Reuniões Segundas feiras às 19h30</p>

DISTRITO ABC (07)

<p>Sto André Alateem Sto André Rua Coronel Alfredo Flaquer, 238 09020-040 Reuniões: Quartas às 20h</p>	<p>Mauá Grupo Serenidade de Mauá Rua Almirante Tamandaré 34 09310-350 Reuniões: Sábados às 19h</p>
<p>Sto André Grupo Sto André Rua Coronel Alfredo Flaquer, 238 09020-040 Reuniões: Quartas e Sexta às 20h Segundas e Quintas às 14h</p>	<p>Mauá Grupo Alateem Paz Interior Rua Almirante Tamandaré 34 09310-350 Reuniões: Sábados às 16h</p>
<p>Sto André - Parque das Nações Rua do Oratório, 1620 - fundos 09280-000 Reuniões: Domingos às 16h</p>	<p>São Caetano Grupo S.Caetano Rua Perrella, 326 - Fundação 09520-650 Reuniões Sábados às 15h</p>
<p>São Bemardo Grupo 1 a Tradição R: Cristiano Angeli 872 sala 03 B. Assunção - 09810-550 Reuniões: Sábados às 18h Quartas às 20h</p>	<p>São Caetano Grupo Nova Gerty Rua Nelly Pellegrino, 146 09580-140 Sábados às 16h Quartas às 20h</p>
<p>São Bemardo Grupo S. Bemardo Rua Rio Branco SIN° fundos sala 4 09710-120Ig. Matris - Centro de S.B.C. Reuniões: Segundas feiras às 20h</p>	<p>Ribeirão Pires Grupo União Rua Domingos Benvenuto, 99 Centro de R.Pires S.P 09400-000 Reuniões: segundas-feiras às 17h30</p>
<p>Diadema Grupo Diadema Av. Alda, 65/sala 09 Centro de Diadema 09010-170 Reuniões: Terças-feiras às 14h</p>	<p>São Bemardo Alateem São Bemardo Rua Rio Branco, SIN° Sala 03 Igreja Matris de S. B. Campo Reuniões: Segundas às 20h</p>

DISTRITO LESTE III (08)

<p>Itaquera Grupo Vivendo e Aprendendo Rua Américo Salvador Novelli, 265 Posto de Saúde - 08210-010 Reuniões: Terças e Sábados às 19h</p>	<p>Mogi das Cruzes Grupo Mogi Rua Ipiranga, 150 - Sala 01 Centro de Mogi das Cruzes 08701-970 Reuniões: 2º e 4º Sábado do mês às 16h</p>
<p>Ferraz de Vasconcelos Grupo Primavera Rua Eustáquio/Japão, 65 Ig. N.S. da Paz 08500-000 Reuniões Sábados às 16h</p>	<p>Tatuapé Alateen V. Gomes Cardim Rua Platina, 192 – Prox. ao Metrô Tatuapé 03308-010 Reuniões: Quartas-feiras às 20h</p>
<p>Arthur Alvim Grupo AI-Anon Força e Luz Av. Waldemar Tietz, 828 centro com. 03589-000 Reuniões: Terças e Quintas feiras às 20h</p>	<p>Tatuapé Grupo V. Gomes Cardim Rua Platina 192 Metrô Tatuapé 03308-010 Reuniões Terças, Quintas, e Sábados às 20h</p>
<p>Belém Grupo Belém Rua Cajurú, 877 S.Paulo CEP: 03057-000 Reuniões:segunda e quinta-feira às 20h</p>	<p>Guaianazes Grupo Chega mais Rua Salvador Gianette 762 Ig.S. Benedito 08410-000 Reuniões Terças feiras as 20h e Sábados às 16h</p>
<p>Penha Grupo Confiança Rua Major Angelo Zanchi, 357 Prédio da SASP - Penha CEP: 03633-000 Reuniões: Domingos às 16h30</p>	<p>Aricanduva Grupo Aricanduva Rua Arg. Heitor de Melo, 97 Vila Dalila CEP: 03519-000 (fundos da Ig. Menino Jesus Adolescente) Reuniões: sábados às 17h</p>

CURRICULUM VITAE

Silvana R. Rinaldi M. de Oliveira

1- Dados Pessoais:

Idade: 42 anos
Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Casada
Consultório: Rua Com. Miguel Calfat, 128 cj. 219 V. Olimpia
Cep: 04537-080 São Paulo - SP.
Tel: 3045-426 / Cel: 9951-4152
e-mail: silvana@vicnet.com.br

2- Formação:

Superior - Faculdades Metropolitanas Unidas -FMU
Curso: Psicologia
São Paulo - 1997.

Formação em Psicodrama - EPP Escola Paulista de Psicodrama
São Paulo - 2001 à 2004.

3- Experiência Profissional:

Atendimento Clínico
Psicoterapia de Adultos e Adolescentes

Psicoterapeuta do Trabalho realizado para Educadores da Rede Pública Municipal de Ensino NAE-13 "Drogadição e Educação". São Mateus São Paulo - 2000.

Psicoterapeuta do Trabalho realizado para Educadores da Rede Pública Municipal de Ensino NAE- 13 "Drogadição e Educação". São Mateus São Paulo - 2001.

Psicoterapeuta do Trabalho realizado para Educadores da Rede Pública Municipal de Ensino NAE-13 "Drogadição e Educação". São Mateus São Paulo - 2002.

Psicoterapeuta do Trabalho realizado para Educadores da Rede Pública Municipal de Ensino NAE-13 "Drogadição e Educação". São Mateus São Paulo - 2003.

Coordenadora do Trabalho realizado para Educadores da Rede Pública Municipal de Ensino NAE-13 "Drogadição e Educação". São Mateus São Paulo - 2004.

4- Supervisão Clínica

Maria de Fátima B. Rodrigues (desde jan/98)
Titulação: Membro da Federação Brasileira de Psicodrama - Febrap
Psicodramatista e Terapeuta de alunos da SOPSP - Febrap

5- Congressos e Cursos:

Grupo de Estudos sobre a Obra de Melanie Klein
Prof. Roberto Evangelista
Grupo de Estudos sobre Psicopatologia
Profa. Leda Beochi Spessoto

I Congresso Latino Americano Sandor Ferenczi de Psicanálise
Agosto de 1995 - São Paulo

Curso "Introdução à Obra de C. G. Jung"
SBPA (Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica) - São Paulo
Profa. Raquel Porto Montellano
Março e Abril de 1997
Carga Horária: 12 horas

Seminário Clínico "Um Olhar Clínico Sobre a Questão do Dinheiro na Psicoterapia do Obsessivo"
Faculdades Metropolitanas Unidas - São Paulo

Profa. *Silvia Regina de Andrade Telles*
Agosto de 1997
Carga Horária: 02 horas

Palestra "O Irresponsável Mundo Novo e suas Conseqüências na Clínica"
Núcleo Philemon de Estudos Junguianos - São Paulo
Palestrante: *Dr. Jorge Forbes*
Dezembro de 1998
Carga Horária: 03 Horas

Curso "A Psicoterapia de Casal: Diagnóstico do Vínculo e o Manejo Terapêutico"
SBPA (Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica) - São Paulo
Profa. *Vanda L. de Torio Benedito*
Março e Abril de 1999
Carga Horária: 12 Horas

Seminário "Os Símbolos e Arquétipos nos Sonhos"
Universidade São Marcos - São Paulo
Prof. *Carlos Amadeu Byington*
Setembro de 1999
Carga Horária: 02 Horas

II Congresso Latino - Americano de Psicologia Junguiana
Junho de 2000 - Rio de Janeiro

III Congresso Latino - Americano de Psicologia Junguiana
Abril/Maio de 2003- Salvador - Bahia

6- Atividades Científicas:

6.1- Trabalhos Apresentados e Publicados:

11ª Jornada de Obstetrícia e Ginecologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo
Apresentadora do Tema Livre: "Abordagem Psicoterápica em Pacientes com Câncer de Mama: Um Ideal"
Autores: *Oliveira, S.R.R.M.; Oliveira, V.M.; Fernandes, I.R.; Roucourt, S.*
Junho de 1997

Artigo Publicado: *Drogas, um alerta às famílias.*
Revista: *Filhos... A Revista dos Pais.*
Setembro de 1998

6.2- Aulas e Palestras:

Palestra no 5º Curso de Formação de Monitores para Trabalho com Drogadependência
Promoção: Comitê Multidisciplinar de Estudos e Tratamento do Alcoolismo e Drogadependências da APM (Associação Paulista de Medicina) - São Paulo
Assunto apresentado: *Desenvolvimento Normal; Distúrbios do Desenvolvimento; Distúrbios Psiquiátricos e Neurológicos ligados a Abusos de Drogas; Diagnóstico; Possibilidades de Tratamento; Tipos de Tratamento; Prevenção (na Família, Escola e Comunidade).*
Abril de 1998

Aula ministrada para alunos de graduação em Psicologia da Faculdade Metropolitanas Unidas sobre o tema: "Psicologia Analítica: Principais Conceitos".
Maio de 2000

Aula ministrada para alunos de graduação em Psicologia da Faculdade Metropolitanas Unidas sobre o tema: "Estrutura da Análise na Psicologia Junguiana".
Junho e Agosto de 2000

Aula ministrada para alunos de graduação em Psicologia da Faculdade Metropolitanas Unidas sobre o tema: "Psicodrama".
Setembro de 2000

Palestra "Alcoolismo em Família" ministrada à grupo de Alcoólicos Anônimos - 2000.

Palestra "Simbiose e a Repetição do Sofrimento" ministrada à grupo de Al-Anon - 2000.

Palestra "Co-dependência a Dança com a Morte" ministrada ao grupo MADA - 2001.

Palestra "Simbiose e a Repetição do Sofrimento" ministrada à grupo de Narcóticos Anônimos - 2002.

Palestra "Saúde e Doença as Polaridades como Condição Humana" ministrada ao grupo MADA - 2003.

7- Estágios:

Clínica Psicológica das FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas

*Estágio em Aconselhamento
Psicoterapia Individual: Adulto
Supervisora: Profa. Silvia Regina de Andrade Telles
(mar/97 à nov/97)*

*Estágio em Psicodiagnóstico
Orientação de Pais
Supervisora: Profa. Sueli Hames
(mar/97 à nov/97)*

*Estágio em Psicologia Preventiva
Psicoterapia Breve: Atendimento Psicológico à Pacientes com Diagnóstico de Neoplasia Mamária e Mastectomizadas
Supervisor: Prof. Roberto Evangelista
(mar/97 à nov/97)*

*Estágio em Psicologia Organizacional
Caracterização e Identificação da Problemática Organizacional com Posterior Intervenção a um Grupo de Funcionários do Conjunto Nacional utilizando Técnicas de Relaxamento
Supervisora: Profa. Regina Rhor
(mar/97 à nov/97)*

*Estágio em Psicologia Escolar
E.E. Alberto Levy - SP
Levantamento de Dados e Caracterização da Instituição e Intervenção junto ao Corpo Docente
Supervisora: Profa. Jane Persinotti Trugillo
(mar/97 à nov/97)*